

Discos voadores em discussão

Sr. Redator: Sou leitor assíduo deste conceituado jornal e como não poderia deixar de ser, vejo diariamente a coluna "Cartas".

No dia 18-4, nesta seção alguém escreveu defendendo a hipótese da existência de discos-voadores. No dia 24-4 outro leitor escreve também sobre o mesmo assunto, contestando a carta anterior.

Não quero aqui defender nenhum dos dois, mas somente expressar a minha opinião sobre o assunto. Acho que antes de tudo, ao encarar este fato, que a primeira vista nos parece fantástico, devemos nos libertar de todos os padrões a que nos submetemos. Quando Cristo curara cegos (nenhum livro diz como) seu feito era considerado milagre por todo o povo da época, pois era inconcebível que alguém pudesse dar novamente a visão a outrem. Era realmente incrível! No entanto, agora, em 1969, fazemos transplantes de córnea dando visão nova àqueles que por longo tempo permaneceram na escuridão.

E isto não é milagre! Por que? Ora, nós sabemos como é feito e temos uma mentalidade suficientemente evoluída para aceitar estes fatos sem maiores consequências. Se fizéssemos isso na era Cristã, o povo não pensaria desta forma. Seria como ensinar raiz quadrada a quem nunca foi à escola.

É difícil crer que alguém renegue a idéia de que estaríamos sendo vigiados.

Se nós, dentro de todos esses princípios elementaríssimos estamos frequentemente bisbilhotando o Universo, não haveria alguém mais adiantado, também, fazendo o mesmo? E, sendo eles mais evoluídos, logicamente teriam mais condições de nos estudar.

Não é o fato da ciência provar determinados princípios que nos levaria a não aceitar coisas contrárias. Acontece que esses mesmos poderiam ser utilizados por outros seres de forma diferente. Pois uma vez provado cientificamente aqui, é claro que vale para o Universo todo.

A partir do momento em que é levada a efeito uma pesquisa, nunca poderia-se chegar a uma conclusão com duas respostas. E a Nasa assim o fez numa de suas investidas. Se não foi provada a existência deles, como que podem dizer que é verdade? Também, ninguém conseguiu fazer uma pessoa voltar atrás, numa afirmação destas. Ela viu, pronto e acabou!

Não é possível que num Universo tão infinitamente grande exista apenas, nós.

Atualmente na mesma hora em que passa um programa na Suécia, podemos vê-lo em casa, tranquilamente, futuramente uma câmara estará em Saturno e os senhores poderão também vê-lo da mesma forma. Talvez nem seja necessário usar câmeras. Daqui mesmo, sintonizariamos o que desejamos ver. Não aconteceria isso atualmente na civilização deles?

Apesar disso tudo, creio na existência de vida em outros mundos, porque as provas estão aí constantemente. Mas para reconhecermos esta verdade não podemos jamais encará-las sob os padrões humanos que são tão limitados.

O mundo é vasto e os conhecimentos a surgir também, e o que sabe o homem sobre ele mesmo?

O que dirá dos outros? **Beny Sham"SS" — Capital.**